



Intenção comunicativa nas Perturbações do Espectro do Autismo

A intenção comunicativa é fundamental para o desenvolvimento das competências comunicativas. Quando uma criança desenvolve esta capacidade, percebe que pode influenciar os outros através do seu comportamento e que através delas pode atingir determinado objetivo. A relação entre o comportamento da criança e a resposta dos pais e cuidadores é muito importante porque vai determinar a capacidade da criança ter comportamentos intencionais.

Este comportamento intencional de comunicação surge muito antes das primeiras palavras. A comunicação inicia-se na vida intra uterina e tem continuidade à nascença com o primeiro toque, a primeira troca de olhares. A pré-disposição para comunicar é inata em crianças com um desenvolvimento considerado normativo.

No entanto, crianças com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) tendem a demonstrar menos interesse e competência para estabelecer trocas comunicativas. Na interação podem apresentar dificuldade em identificar a outra pessoa como agente comunicativo.

Estudos indicam que crianças com PEA podem apresentar um desempenho similar no que respeita a nomear objetos ou fazer pedidos, no entanto apresentam grandes alterações ao nível da atenção conjunta, comunicação não-verbal e pragmática. Apresentam tipicamente um quadro deficitário ao nível do uso e compreensão de formas comunicativas, incluindo a intenção comunicativa e as suas próprias funções de conversação. É possível

que a criança já seja capaz de utilizar códigos linguísticos sem que, no entanto, apresente uma boa intencionalidade quando utiliza a linguagem em diferentes contextos.

Por vezes, os pais tendem a antecipar as necessidades que as crianças possam ter e desta maneira limitam oportunidades de comunicação. A criança deve ter oportunidades para dizer: “Quero uma bolacha.”, “Ajuda papá.”, “Onde está a bola?”, “Mamã, mais água.”. Esta competência pode ser desenvolvida através da seguinte situação: o objeto de interesse para a criança é visível mas não acessível. Deste modo a criança poderá utilizar várias formas de comunicação como o apontar, chamar uma pessoa, dizer o nome do objeto, fazer outros gestos.

A intenção comunicativa é uma competência que se desenvolve através da necessidade consistente e sistemática da criança querer obter algo, seja um objeto, um abraço ou sorriso, determinado comportamento por parte de outra pessoa.

Ana Paris Leal – ana.paris@pin.com.pt

Ana Beirão – ana.beirao@pin.com.pt

Terapeutas da Fala

<http://pin.com.pt/>

<https://www.facebook.com/PinProgressoInfantil?fref=ts>